

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Olá, tudo bem?

As últimas semanas foram intensas no Comitê Tijucas e Biguaçu. Além da aprovação das atividades, capacitações e ações para 2024, foram criados dois novos Grupos de Trabalho na Câmara Técnica com foco em Educação Ambiental e Saneamento Rural.

Além disso, apresentamos os resultados do estudo elaborado pelo Instituto Água Conecta, que mapeou o uso da terra nas Matas Ciliares nas Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas..

Também participamos de eventos na região e iniciamos a mobilização para participação no I Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERCOB SUL. Essas e outras notícias você confere a seguir!

Uma ótima leitura!

Por dentro da Gestão Hídrica



As diferentes interpretações sobre o esgoto doméstico em Santa Catarina

Cerca de 6,8 milhões de catarinenses, ou 89,3% da população do estado, possuem tratamento do esgoto, conforme os novos resultados divulgados pelo Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 23 de fevereiro.

Contudo, os dados representam apenas uma parte do real cenário do esgotamento sanitário no estado. Isso porque, o IBGE considera as respostas e declarações da população sobre temas complexos que geram muitas dúvidas. *Afinal, quantos de nós realmente sabemos para onde vai e como é tratado o nosso esgoto?*

É fato que parte da população desconhece os diferentes modelos de tratamento e coleta de esgoto doméstico, o que pode causar divergências entre a realidade dos municípios e os novos dados apresentados. Além disso, as informações consideram o tratamento individual via fossas sépticas, que podem estar instaladas irregularmente e sem a manutenção adequada — prejudicando o tratamento e provocando outros problemas, como a contaminação do solo e dos rios e aquíferos.

Por isso, é importante analisar os dados apresentados pelo IBGE e comparar com outras fontes, como o Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS), considerado uma das bases de dados mais seguras da área. Conforme as informações do SNIS de 2022, apenas 29,06% do estado possui atendimento completo de esgoto, desconsiderando o tratamento individual.

Fossas sépticas demandam manutenção e serviço público adequado

catarinense utiliza fossas sépticas no tratamento de esgoto. O modelo é considerado adequado e está em consonância com o novo Marco do Saneamento Básico ([LEI Nº 14.026/ 2020](#)). Contudo, para ter a eficiência adequada no tratamento de esgoto é necessário que as fossas individuais sejam utilizadas corretamente, desde o projeto, instalação, dimensionamento adequado e presença de caixa de gordura, por exemplo.

“São necessárias manutenções recorrentes para a retirada do lodo produzido na fossa séptica. Caso isso não ocorra, a fossa perde a sua eficiência e o efluente gerado causa contaminação no meio ambiente e conseqüentemente em nosso solo e rios. Assim, é importante haver acesso a esse sistema para a remoção do lodo gerado, por meio de caminhões do tipo limpa fossa.” — explica Dra. Rubia Girardi, Coordenadora Técnica do Instituto Água Conecta.

Nesse sentido, é essencial **ampliar as ações nos municípios para gestão dos sistemas individuais**, com a fiscalização recorrente e adequação dos sistemas instalados. Também é necessário pensar nos sistemas de coleta do lodo gerado, que facilite a manutenção nas propriedades, mesmo que mais afastadas.

Tratamento Individual na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas e Biguaçu

Nos municípios pequenos (com baixo adensamento populacional), nas áreas rurais ou isoladas, o custo para implantação da rede geral de esgoto é elevado e em muitas situações, se torna inviável economicamente pela distância entre as residências.

No Comitê Tijucas e Biguaçu, por meio de sua Câmara Técnica Consultiva, seguimos com a análise do estudo sobre o **“Esgoto Doméstico: Tratamento Individual, Benefício Coletivo”**, desenvolvido pela entidade executiva Instituto Água Conecta. Este projeto aborda caminhos possíveis para ampliação no tratamento de esgoto nas zonas rurais, com apresentação de modelos e soluções específicas, bem como propostas de educação ambiental para conscientização dos usuários dos sistemas.

Nas próximas semanas, devemos avançar com as discussões e divulgação das informações que devem apoiar na melhoria dos serviços e ampliação da cobertura no tratamento individual na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas e Rio Biguaçu.

Notícias



Mata Ciliar em risco: todos os municípios das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu estão em desacordo com a legislação ambiental

Novo estudo aponta que Rancho Queimado, Leoberto Leal e Canelinha são os municípios que possuem maior área de mata ciliar degradada



Cerca de 42,6% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) de matas ciliares das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas estão degradadas, com algum tipo de ação antrópica e em desacordo com a legislação ambiental. É o que aponta o novo estudo elaborado pelo Instituto Água Conecta, Entidade Executiva do Comitê Tijucas e Biguaçu, publicado em fevereiro deste ano.

O estudo avaliou a atual situação de uso e ocupação da terra nas matas ciliares protegidas pela Lei Federal Nº 12.651/2012, antigo Código Florestal Brasileiro, nos 15 municípios de abrangência da UPG 8.1 - Tijucas (Leoberto Leal, Rancho Queimado, Angelina, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Tijucas, Porto Belo, Itapema, Bombinhas, Governador Celso Ramos, Biguaçu, Antônio Carlos e parte de São José).

do total de APPs de mata ciliar estão ocupadas indevidamente, seja por agricultura, pastagem, reflorestamento com pinus e eucalipto, solo exposto ou edificações, por exemplo. Esse número equivale à área de mais de **34 mil campos de futebol de matas ciliares totalmente degradadas**.

Acesse a [notícia completa](#) e saiba mais detalhes sobre os resultados do estudo. Confira também a [cartilha com a apresentação da metodologia](#) e dados dos municípios.

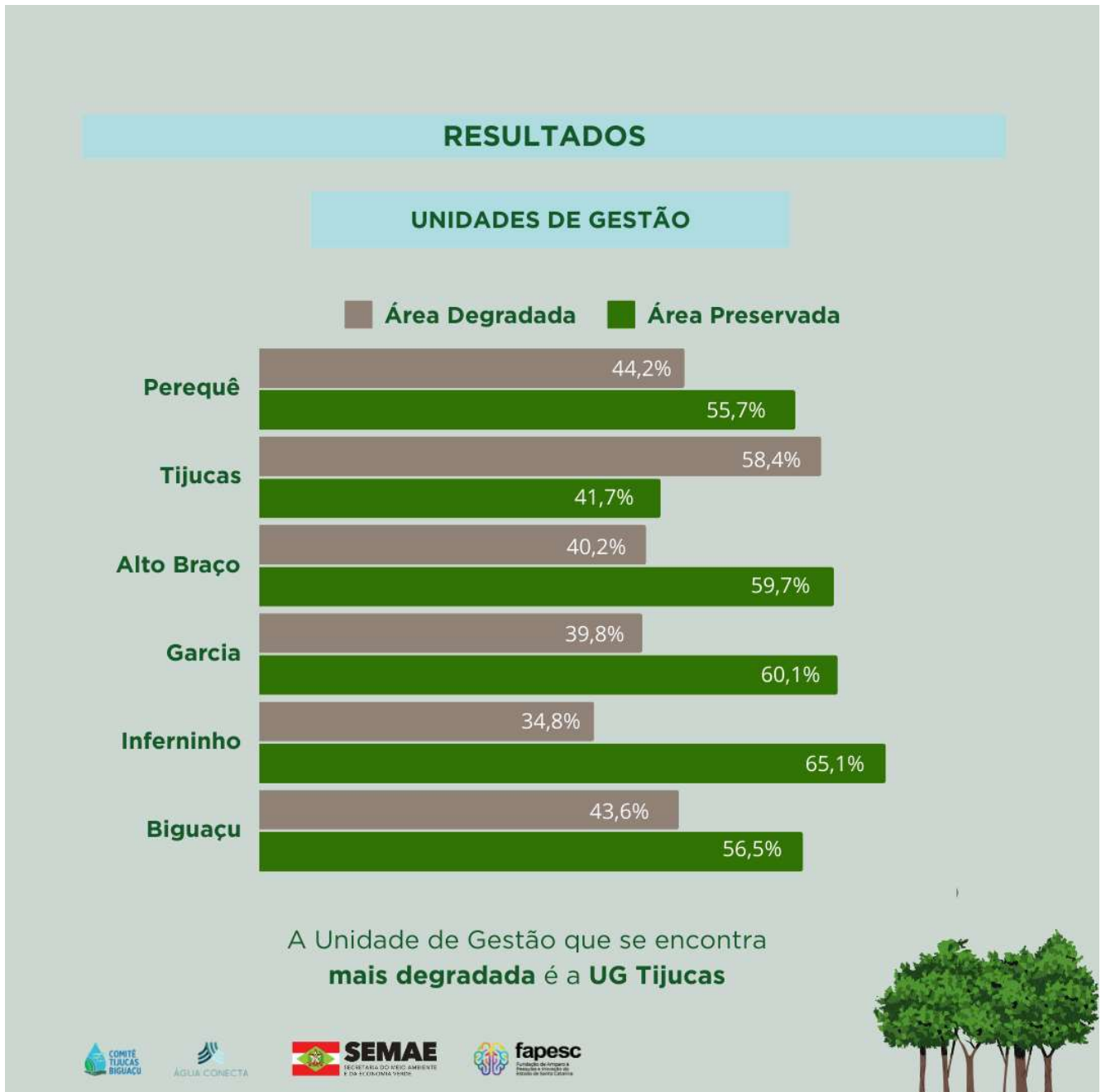


Figura: Proporção de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de matas ciliares preservadas e degradadas nas Unidades de Gestão (UGs) das Bacias Hidrográficas do Rio Tijuças, do Rio Biguaçu e bacias contíguas.

Novos Grupos de Trabalho são aprovados na 8ª Reunião Plenária da CTC

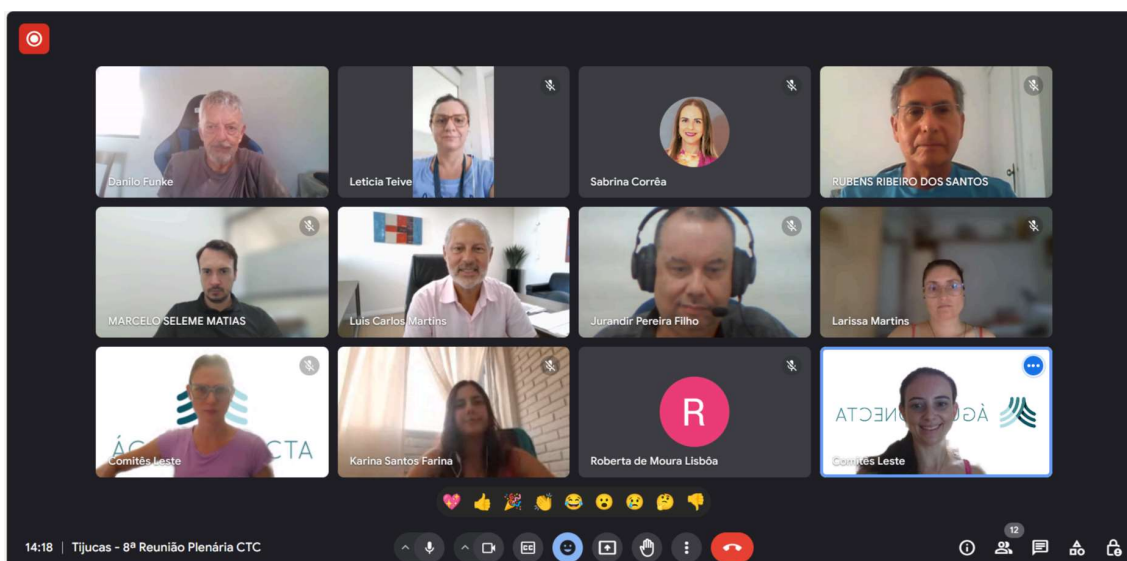
No dia 28 de fevereiro, foi realizada a 8ª Reunião Plenária da Câmara Técnica Consultiva, que aprovou a criação de dois novos Grupos de Trabalho.

O primeiro é para analisar questões relacionadas ao **Saneamento Rural na região**, e terá como membros a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), o Conselho Regional de Biologia (CRBio-09) e a Associação de Moradores do bairro Meia Praia (AMME). Já o segundo Grupo de Trabalho tem como foco ações de **Educação Ambiental**, e terá como integrantes a Prefeitura Municipal de Bombinhas e a Fundação do Meio Ambiente de Biguaçu (FAMABI).

Nos próximos 45 dias, o Grupo de Trabalho de Saneamento Rural redigirá um parecer sobre o estudo "Esgoto doméstico: tratamento individual, benefício coletivo - diretrizes para implementação de sistemas individuais de tratamento de esgoto em zonas rurais", elaborado pelo Instituto Água Conecta, Entidade Executiva do Comitê Tijucas e Biguaçu;

Já o GT de Educação Ambiental deve buscar novos participantes que atuem na área e desejem integrar o grupo. Uma das ações previstas para esse ano é a concepção de uma gincana entre as escolas da região para promover o Pacto da Mata Ciliar.

Leia a notícia completa [neste link](#).



planejamento e ações para 2024

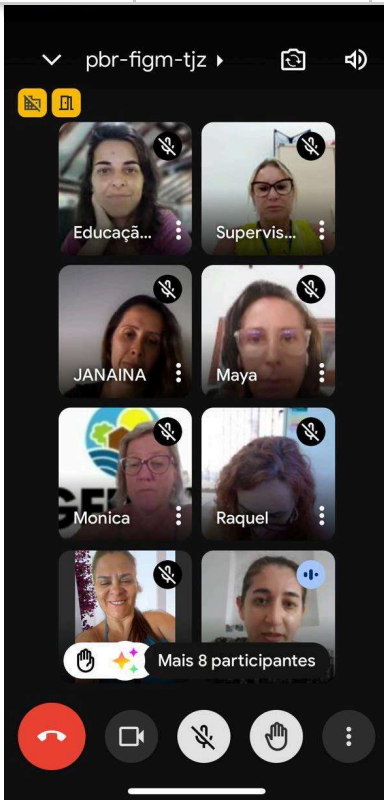
No dia 20 de fevereiro, o Comitê Tijucas e Biguaçu realizou a 61ª Assembleia Geral Ordinária, no Auditório da Univali de Tijucas. A reunião contou com ampla participação com 18 representantes das entidades-membro.

Durante o encontro, foi apresentado o Relatório de Atividades 2023 do Comitê e da Câmara Técnica, com a indicação dos trabalhos realizados, metas e outros pontos. Também foram apresentados e aprovados os Planos de Atividades, Capacitação, Comunicação e Mobilização Social para 2024, com a indicação das próximas ações a serem realizadas ao longo do ano, tal como as capacitações sobre "Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica e as soluções baseadas na natureza", prevista para acontecer em abril.

Por fim, na AGO foram definidos os projetos a serem desenvolvidos pela Entidade Executiva Instituto Água Conecta, e aprovado o Parecer da Câmara Técnica sobre a avaliação do Diagnóstico das APPs fluviais das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas para apoio ao Pacto da Mata Ciliar. O resumo desse estudo está disponível [neste link](#).



Comitê Tijucas e Biguaçu participa do 1º Ciclo de Palestras dos GTEAs sobre mudanças climáticas e educação ambiental em SC



Palestras dos Grupos de Trabalho de Educação Ambiental das Regiões Hidrográficas de SC (GTEAs) que discutiu o Papel da Educação Ambiental como Instrumento de Políticas Públicas Ambientais e Climáticas.

A palestrante Cristiane Casini Bitencourt, representando a Gerência de Clima e Energia da SEMAE (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde), compartilhou informações sobre o trabalho desenvolvido pela gerência em relação às mudanças climáticas.

Durante o evento, foi destacada a importância da educação ambiental na disseminação de dados e informações sobre as mudanças climáticas.

A representante do Comitê Tijucas e Biguaçu no @GTEARH08, Ângela Rita Cassia de Oliveira do ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, acompanhou o 1º Ciclo de Palestras do GTEA e compartilhou sua satisfação com o evento e ressaltou a importância do tema para todos os habitantes do planeta Terra.

Leia a [notícia completa](#).

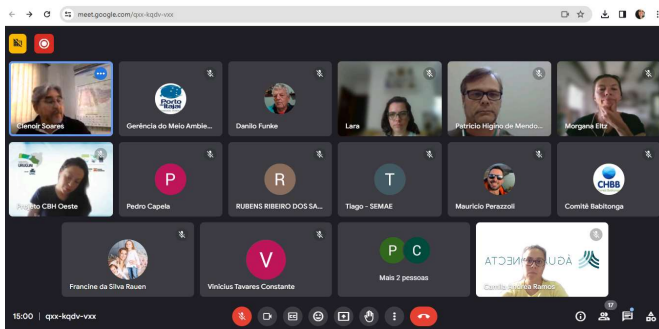
Inscrições abertas para o 1º Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Sul do Brasil!



Em março, durante a semana em que é celebrado o Dia Mundial da Água, acontecerá em Florianópolis, o **1º Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERCOB SUL**.

O evento será realizado durante três dias (**20, 21 e 22 de março**), e tem como objetivo promover a gestão integrada dos recursos hídricos e fortalecer a cooperação entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, otimizando estratégias para preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.

Reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas discute organização e mobilização para o ERCOB-SUL



No dia 21 de fevereiro, aconteceu uma nova reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas, com a participação do presidente do Comitê Tijucas e Biguaçu, Danilo Funke e do vice-presidente Rubens Ribeiro dos Santos.

No evento foram discutidas várias questões sobre a organização e mobilização para o ERCOB-SUL (ERCOB - Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil), que acontecerá nos **dias 20, 21, 22 de março em Florianópolis**. Foi abordada a possibilidade de patrocínio para o evento e a importância de mobilizar os membros dos Comitês catarinenses para participação no evento.

Verde (SEMAE) apresentaram também o procedimento das Assembleias Setoriais Públicas, evento de renovação de membros dos comitês de bacia hidrográfica previsto para ocorrer novamente no Comitê Tijucas e Biguaçu em 2026.

Nova capacitação do Instituto Água Conecta, junto ao Comitê Cubatão e Madre, discutirá a importância do Enquadramento Hídrico durante o ERCOB-SUL

No dia 20 de março, a Entidade Executiva Instituto Água Conecta, junto ao Comitê Cubatão e Madre, realizará a primeira etapa da capacitação **"Pensando o Futuro: O Rio que Queremos!"** sobre Enquadramento Hídrico durante o Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - ERCOB SUL, na ALESC em Florianópolis.

O Enquadramento dos Recursos Hídricos é uma importante ferramenta de planejamento nas bacias hidrográficas que refletem diretamente nos municípios e usuários de água, ao definir padrões e metas de qualidade para os rios e demais corpos hídricos, considerando os seus diferentes usos. Com o enquadramento é possível entender a condição atual dos corpos hídricos, a partir do diagnóstico da qualidade do "rio que temos", e definir em conjunto o "rio que queremos ter", assim como o "rio que podemos ter", inserindo um olhar econômico para a questão.

Durante a capacitação serão realizadas várias palestras e dinâmicas entre os participantes, com a apresentação dos diversos conceitos e etapas do Enquadramento Hídrico, bem como a apresentação de projetos em andamento e cases da região leste de Santa Catarina. Além disso, serão apresentadas informações pioneiras sobre o enquadramento de águas subterrâneas na região.

Confira os detalhes para inscrição e outras informações na [notícia completa](#).

Capacitação



Pensando o futuro: o rio que queremos

Tudo sobre o Enquadramento dos corpos hídricos

Primeira etapa **20 de março**
9h às 12h
Durante o ERBOB-SUL

Segunda etapa **28 de março**
14h às 16h
Online + Atividades assíncronas

Inscrições gratuitas!

Evento



Realização



Apoio



Agradecimento



Agenda



- **20, 21 e 22 de março em Florianópolis** — 1º Encontro Regional dos Comitês de Bacias da Região Sul do Brasil - I ERBOB SUL.
- **20 de março** — 1ª Etapa Capacitação "Pensando o Futuro: O Rio que Queremos!", durante o ERBOB

Consultiva do Comitê Tijuca e Biguaçu (virtual)

- **28 de março** — 2ª Etapa Capacitação "Pensando o Futuro: O Rio que Queremos!", virtual
- **03 de abril** — 1ª Reunião do GT de Educação Ambiental da Câmara Técnica Consultiva do Comitê Tijuca e Biguaçu (virtual)

Recomendações de leitura



- [Brasil ainda tem 49 milhões sem esgoto adequado e 4,8 milhões sem água encanada](#) (Folha de São Paulo)

Quer saber mais sobre as ações realizadas pelo Comitês Tijuca e Biguaçu? Então, acompanhe as publicações nas nossas redes sociais no [Instagram](#) e [Facebook](#). Se tiver qualquer dúvida, por favor, entre em contato pelo e-mail comitetijucas@gmail.com!

Até breve,
Comitê Tijuca e Biguaçu.



Subscribe

Past Issues

Translate ▼

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos emails, basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

